



ZOONOSES GASTROINTESTINAIS: IMPACTO CLÍNICO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

GABRIEL GOMES DALCHIAVON; LEANDRO SILVA CARLOS; LETÍCIA DA SILVA RODRIGUES; MARIA EDUARDA SALDANHA ARAÚJO; MATHEUS FELIPE JARDIM ARAÚJO

Introdução: Zoonoses gastrointestinais representam um desafio crítico para a saúde pública, devido à sua ampla distribuição e potencial de transmissão por alimentos e água contaminados. Protozooses como criptosporidiose e giardíase destacam-se por seu impacto na saúde humana e animal, exigindo estratégias eficazes para diagnóstico, tratamento e prevenção. **Objetivo:** Este estudo visa revisar as principais abordagens clínicas e laboratoriais, bem como propor diretrizes para controle dessas infecções. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura publicada entre 2013 e 2023, utilizando as bases de dados PubMed e BVS. Foram empregados operadores booleanos, combinando termos como "Giardia", "Cryptosporidium", "diagnóstico", "tratamento" e "prevenção". Os critérios de inclusão abrangeram estudos revisados por pares, publicados em inglês, português ou espanhol, que abordassem aspectos clínicos e epidemiológicos relevantes. Artigos com metodologia robusta e foco na saúde pública foram priorizados. Os critérios de exclusão eliminaram pesquisas com amostras não representativas, relatos de caso isolados e revisões sem análise crítica. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes, e divergências foram resolvidas por consenso. **Resultados:** A análise revelou alta prevalência de Giardia e Cryptosporidium em populações expostas a saneamento inadequado. Métodos laboratoriais como PCR e ELISA mostraram alta sensibilidade e especificidade para diagnóstico. Tratamentos com nitazoxanida e metronidazol apresentaram eficácia na redução dos sintomas e eliminação dos parasitas. No entanto, a prevenção, por meio de melhorias no saneamento básico, controle de água potável e programas de educação sanitária, mostrou-se a abordagem mais sustentável e eficaz para a redução da incidência. A integração entre monitoramento epidemiológico e técnicas diagnósticas avançadas foi considerada fundamental para o controle dessas zoonoses. **Conclusão:** O enfrentamento das zoonoses gastrointestinais requer estratégias integradas que combinem vigilância epidemiológica, políticas públicas e educação em saúde. Estudos futuros devem focar no aprimoramento de métodos diagnósticos e na validação de novas abordagens terapêuticas para garantir maior eficiência na prevenção e tratamento dessas infecções.

Palavras-chave: **ZOONOSES; DIAGNÓSTICO; PREVENÇÃO**